



Universidade Estadual da Paraíba  
Central de Integração Acadêmica  
Departamento de Educação  
Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia

**APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA REALIDADE DA CRECHE LENISE  
MEDEIROS (CAMPINA GRANDE-PB)**

**MAÍSE RODRIGUES LÚCIO**

Campina Grande-PB  
2014

**MAÍSE RODRIGUES LÚCIO**

**A APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA REALIDADE DA CRECHE LENISE  
MEDEIROS (CAMPINA GRANDE-PB)**

Trabalho de conclusão de curso, de natureza artigo, apresentado ao Departamento de Educação (CEDUC) da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento à exigência para obtenção do grau de licenciada do curso de Licenciatura plena em Pedagogia.

Orientador: **Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias**

Campina Grande-PB  
2014

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

L938a Lúcio, Maíse Rodrigues.

Aprendizagem através da linguagem musical na educação infantil [manuscrito] : uma análise a partir da realidade da Creche Lenise Medeiros (campina Grande-PB) / Maíse Rodrigues Lúcio. - 2014.

20 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Educação, 2014.

"Orientação: Prof. Dr. Álvaro Luís Pessoa de Farias, Departamento de Educação".

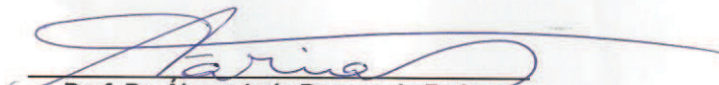
1. Educação infantil 2. Música 3. Atividade lúdica. I. Título.  
21. ed. CDD 372.21

**MAÍSE RODRIGUES LÚCIO**

**A APRENDIZAGEM ATRAVÉS DA LINGUAGEM MUSICAL NA EDUCAÇÃO  
INFANTIL: UMA ANÁLISE A PARTIR DA REALIDADE DA CRECHE LENISE  
MEDEIROS (CAMPINA GRANDE-PB)**

Artigo aprovado em 07 / 11 / 2014

Nota: 9,8 ( nove, oito )

  
Prof. Dr. Álvaro Luis Pessoa de Farias  
Orientador

Examinadores:

  
Prof. Dr. Pedro Lúcio Barboza

  
Prof. Ms. Gloria Maria Leitão de Sousa Melo

Campina Grande-PB  
2014

## RESUMO

O presente estudo surgiu a partir da afinidade da pesquisadora com a música. Este tem como principal objetivo, analisar a aprendizagem através da linguagem musical na Educação Infantil observando a Creche Lenise Medeiros, em Campina Grande-PB. Esperamos que tais reflexões possam contribuir com o desenvolvimento de atitudes lúdicas e prazerosas por parte das crianças, no sentido de que estas possam favorecer a socialização, e a expressão de suas ideias e desejos. A música permite que o pedagogo possa auxiliar as crianças, em seu desenvolvimento cognitivo e físico, uma vez que muitas músicas envolvem o corpo, a mente e incentivam ao ouvinte a cantar, a dançar e a movimentar-se. As professoras que atuam com crianças em creches precisam desenvolver esse tipo de atividade, que possibilita o desenvolvimento integral da criança e principalmente a socialização entre pares, como também o desenvolvimento da oralidade. A pesquisa se deu inicialmente pela observação do local escolhido com a intenção de ter um contato primário com o objeto a ser investigado, após essa etapa foi realizado, para aquisição de dados, um questionário para subsidiar a análise que levará em consideração as especificidades desse tipo de pesquisa, a qual foi realizada nas séries do maternal I- II e pré I-II e participaram da mesma 4 professoras. Mediante observação realizada na Lenise Medeiros, R. Caico, S/N, nas Malvinas, Campina Grande- PB. Ficou evidente que os profissionais da Educação Infantil têm concepções e metodologias equivocadas a respeito da aprendizagem, através da linguagem musical, bem como apresentam contradições em relação ao discurso de suas concepções e a prática observada.

**Palavras - Chave:** Educação Infantil. Música. Criança.

## SUMÁRIO

1-Introdução.....	06
2-Fundamentação Teórica.....	07
3- Metodologia.....	12
4- Resultados.....	13
5- Discussão.....	16
6- Considerações Finais.....	17
7- Abstract.....	18
8- Referências.....	19
9-Apêndice.....	20

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente os adultos têm presenciado diversos estilos musicais e ouvem muitas dessas opções, com as crianças isso não ocorre de forma diferente. Elas são obrigadas a fazerem uso dessa variedade de sons, como também a ouvi-los, principalmente na rua e no ambiente familiar. Neste sentido, levantamos os seguintes questionamentos: será que isso trará prejuízo para o desenvolvimento intelectual delas? Até que ponto elas serão estimuladas para desenvolverem uma formação crítica sobre o que ouvem?

Consideramos que a escola é o espaço de primordial importância para refletir sobre essas ações, por isso se os educadores não procurarem desenvolver uma atitude consciente de abordagem sobre a música, de forma crítica, as crianças serão prejudicadas, por causa da grande quantidade de estilos musicais e o que é pior, a má qualidade de sons a que são expostas diariamente.

Desses sons, uns educam, outros simplesmente corrompem o nível intelectual do educando, sendo assim ele precisa treinar sua visão sobre os sons que ouve principalmente, aprender a valorizar a música, de forma que selecione muito bem a temática de cada uma. Por essa razão é na escola, que o educando precisa iniciar um contato mais crítico sobre os sons que ouve. Nesse caso, o maior contribuinte para a formação dessa visão, como já citamos, será o professor. .

Nesta pesquisa, discutiremos a importância da música, no desenvolvimento intelectual dos alunos, como também os benefícios que ela pode trazer para aprendizagem das crianças na educação infantil, para tanto levaremos em consideração as especificidades apresentadas pela Creche Lenise Medeiros, Campina Grande-PB.

O interesse por discutir este assunto, se justifica por compreendermos a necessidade de aprofundarmos o conhecimento sobre o quanto a música é importante para quem quer formar indivíduos criativos, pois além de desenvolver um enorme leque de capacidades já existentes, abre caminhos para novas descobertas. Dessa forma, a contribuição social deste trabalho é abrir novos olhares e a partir deles enxergar concretamente a música, como mais uma aliada para práticas pedagógicas inovadoras.

O trabalho com a música deve desenvolver nas crianças atitudes lúdicas e prazerosas, isso irá ajudá-las a inserirem-se em qualquer meio social, a expressarem-se em público, a saberem se impor e a revelarem suas vontades e desejos. Por falta da utilização desse método, vemos muitos adultos, nos dias de hoje, com dificuldades de se expressarem publicamente, no meio social. A música permite que o pedagogo possa auxiliar as crianças, em seu desenvolvimento cognitivo e físico, uma vez que muitas músicas envolvem o corpo, a mente, incentivam a cantar, a dançar e a movimentar-se.

As professoras que atuam com crianças em creches precisam desenvolver esse tipo de atividade, que possibilita o desenvolvimento integral da criança e principalmente, a socialização entre pares, para o desenvolvimento da oralidade.

Sancionada em agosto de 2008, a lei 11.769 prevê que a partir de 2011, todas as escolas estarão obrigadas a ensinar Música na Educação Básica, mas muitos professores não trabalham a música nem como ação didática, nem como expressão artística. Para tanto se faz necessário investir na formação continuada, para que os professores, em exercício, façam cursos específicos na área, para poder aplicar em sala de aula conteúdos relativos às músicas, à dança e às artes.

Os gestores, também responsáveis por orientarem os professores, devem ficar atentos ao trabalho pedagógico desenvolvido na creche, a eles cabe orientar aos professores a seguirem às determinações das diretrizes que norteiam a Educação Infantil. Para envolver a música em suas aulas, os professores devem estudar referenciais teóricos, para que possam colocar na prática, as teorias estudadas.

Nosso objetivo geral é analisar a aprendizagem através da linguagem musical na Educação Infantil observando a Creche Lenise Medeiros, em Campina Grande-PB. Também observarmos como a música está inserida nessa Creche e como se realiza o processo ensino-aprendizagem, através da música, para formação de educandos mais críticos e, proporemos caminhos para o melhoramento deste.

## **2.FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1- PRESENÇA DA MÚSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

Em 1971 houve a promulgação da Lei 5.692 no qual colocou em prática a polivalência na disciplina educação artística, fazendo que um único profissional ensine artes visuais, teatro, música e dança. Trazendo assim uma grande



transformação na educação musical. E tudo começou a mudar com a promulgação da Lei de Diretrizes e bases da Educação, com a Lei 9.394, desde 2011 a educação musical tornou-se obrigatória em todas as escolas do país, baseada no princípio do direito universal de educação para todos. Prometendo com isso mais autonomia as unidades escolares, diminuindo a centralização do poder do MEC.

O objetivo da educação musical no ensino básico não é formar músicos, profissionalmente, muito embora os conhecimentos da área sejam extremamente importantes. O que se espera, é dar ao estudante condições para que este compreenda o que se passa no plano da expressão e no plano do significado quando ouve ou escuta música. Pode-se dizer que musicalizar é dar ao aprendiz as ferramentas básicas para a compreensão e utilização da linguagem musical. Em 1996, a lei 11.769/1996 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional não produziu o resultado esperado em relação à ampliação das possibilidades de aprendizagem escolar. Ela não foi capaz de estimular os estudantes a prosseguirem os estudos musicais.

A música é vista como uma linguagem que se traduz através de formas sonoras, capazes de expressar e comunicar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio da organização e relacionamento expressivo entre o som e o silêncio. A música faz parte do nosso cotidiano há muito tempo e nas mais variadas situações, seja em festas culturais, religiosas ou, políticas.

Para Brito (2003, p.17):

Som é tudo que soa! Tudo o que o ouvido percebe sob a forma de movimentos vibratórios... E o silêncio? Entendemos por silêncio a ausência de som, mas, na verdade, a ele correspondem os sons que já não podemos ouvir.

A utilização música na educação infantil tem vários objetivos, o principal deles é contribuir para que as crianças fixem melhor algumas atitudes, alguns comportamentos e hábitos tais como lavar as mãos antes do lanche, escovar os dentes, mas também deve ser utilizada em datas comemorativas como dia soldado, dia da árvore, dias das mães dentre outras. Há também o uso dessa prática para a memorização de conteúdos como o alfabeto, as cores e os números. O que facilita esse exercício é que normalmente as canções são acompanhadas por gestos corporais. Utilizaremos como exemplo para essa prática descrita acima a música do coelhinho;

*De olhos vermelhos Eu pulo pro lado*  
*De pelos branquinhos Eu pulo pra atrás*  
*De pulo bem leve Dou mil cambalhotas*  
*Eu sou um coelhinho Sou forte demais*  
*Sou muito assustado Comi uma cenoura*  
*Porém sou guloso Com casca e tudo*  
*Por uma cenoura Tão grande era ela...*  
*Já fico manhoso Fiquei barrigudo!*

Ao cantarmos essa música com as crianças, percebemos que há necessidade de utilizarmos os gestos, em cada verso, para que elas consigam assimilar o conteúdo da música com maior facilidade, uma vez que com essa atitude, o professor associa o lúdico com a ação didática, e certamente fará com que o conteúdo exposto na música fique gravado na memória da criança.

Mesmo de posse desse conhecimento muitas escolas têm dificuldades para trabalhar com a música, no contexto educacional. Nesse ambiente, a música é tratada como se fosse um produto acabado e não um conhecimento em construção, muito menos como elemento de contribuição para a formação de uma consciência crítica.

Podemos afirmar que a música está presente em diversas situações da vida humana, uma vez que existe música para adormecer, dançar, chorar. Diante disso, em algum momento, percebemos que uma criança pode não se identificar com alguma música, vejamos como exemplo, uma criança com dois anos, toda vez que as “tias” cantam a musiquinha dos cinco patinhos, da Xuxa, ela chora, observação feita no momento da coleta de dados.

Inicialmente podemos não saber o porquê, mas se observarmos minuciosamente, provavelmente descobriremos as razões pelas quais isso ocorre, como também perceberemos em qual momento dessa música ela chora. Existe outra perspectiva é que ela se acostume com a música não se incomodando mais ao escutá-la.

A atividade musical inserida na vida da criança, desde os primeiros anos de vida, pode despertar, estimular e desenvolver um gosto maior pela música. Devemos salientar que a música aqui é vista como linguagem e forma de conhecimento, presente intensamente no nosso cotidiano.

A linguagem musical, segundo o RCNEI (BRASIL, 1998, p.48) tem estrutura e características próprias, sendo considerada como:

- Produção-centrada na experimentação e na imitação, tendo como produtos musicais (tudo aquilo que resulta da organização dos sons em linguagem musical) a interpretação, a improvisação e a composição;
- Apreciação-percepção tanto sons e silêncios quanto das estruturas e organizações musicais, buscando desenvolver, por meio do prazer da escuta, a capacidade de observações, análise e reconhecimento.
- Reflexão-sobre questões referentes à organização, criação, produtos e produtores musicais.

Necessitamos considerar a integração do trabalho musical com as outras áreas do conhecimento, pois a música tem um contato estreito e direto com linguagens expressivas como o movimento, a expressão, as artes visuais dentre outras, por isso é apropriado nesse momento, a realização de trabalhos interdisciplinares.

Ainda destacamos no RCNEI (BRASIL, 1998, p.49) que, “A linguagem musical é excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de poderoso meio de integração”.

Nessa perspectiva, ratificamos que a música é um elemento importante na formação da personalidade da criança, dessa forma torna-se essencial um trabalho desenvolvido na escola, a partir da utilização da linguagem musical, para que os envolvidos nessa ação cresçam com uma mente crítica, conseqüentemente uma mente saudável, levando em conta a relação familiar que também pesa no momento da aprendizagem.

## **2.2- A CRIANÇA E A MÚSICA**

Desde a sua formação, os bebês ouvem e emitem sons, encantados com o que ouvem eles tentam imitar e responder a estímulos exteriores, criando momentos significativos no desenvolvimento afetivo e cognitivo com o mundo que eles ainda não conhecem. Eles constroem um repertório que lhes permite iniciar uma forma de comunicação através dos sons.

Ao escutar uma música, as crianças tentam imitar os sons ou ruídos parecidos com os que aquela música produz, os quais nem sempre ficam

compatível com o ritmo que ouvem, no entanto elas fazem uso de um ritmo próprio, imaginam que estão emitindo um som igual ao que ouviram.

Do primeiro ao terceiro ano de vida as crianças já têm uma noção maior de ritmos ou movimentos corporais, aproximam-se assim, mais do ritmo musical que estão ouvindo, segundo o RCNEI (BRASIL, 1998, p.51) afirma que, “os bebês ampliam os modos de expressão musical pelas conquistas vocais e corporais”.

Por essa razão o que caracteriza a produção musical das crianças são a exploração do som e as qualidades deste. Por outro lado a expressão musical é formada pelos aspectos intuitivo, afetivo e sensório-motor.

### **2.3-OBJETIVOS POR IDADE**

De acordo com o RCNEI, (BRASIL, 1998, p.55) quando crianças de zero a três anos trabalham com a música, deve-se organizar uma exposição de forma que as crianças desenvolvam as seguintes capacidades:

- ✓ Ouvir, perceber e discriminar eventos sonoros diversos, fontes sonoras e produções musicais;
- ✓ Brincar com a música, imitar, inventar e reproduzir criações musicais.

Portanto não devemos apenas trabalhar a música de forma aleatória sem que tenhamos um objetivo pré-determinado, simplesmente como passa tempo, pois não esqueçamos que temos que ouvir, brincar e também inventar músicas novas a partir da que já se ouviu.

Ainda conforme o RCNEI, (BRASIL, 1998, p.55) quando as crianças possuem de quatro a seis anos os objetivos estabelecidos deverão ser aprofundados e ampliados, garantindo-se, assim, oportunidades para que as crianças sejam capazes de:

- ✓ Explorar e identificar elementos da música para se expressar, interagir com os outros e ampliar seu conhecimento do mundo;
- ✓ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos, por meio de improvisações, composições e interpretações musicais.

A partir dessa idade a criança já identifica na música aspectos em comuns com o seu dia-a-dia, sendo capaz de interagir com o mundo da música. Nesse momento ela sente algumas sensações ou forma pensamentos em relação do que está ouvindo.

#### **2.4- CONSTRUINDO INSTRUMENTOS MUSICAIS COM AS CRIANÇAS**

A construção de instrumentos musicais e de objetos sonoros é uma atividade que desperta a curiosidade e o interesse das crianças. Além de contribuir para o entendimento de questões elementares, referentes á produção do som, á acústica e ao funcionamento dos instrumentos musicais. É importante sugerir ideias, apresentar modelos já prontos e também estimular na criação de novos instrumentos musicais.

As crianças se relacionam de modo mais íntimo e integrado com a música, quando também produzem os objetos sonoros. Ainda na perspectivado RCNEI, (BRASIL, 1998, p.68) A construção de instrumentos, pode levar as crianças a:

- ✓ Explorar materiais adequados à confecção;
- ✓ Desenvolver recursos técnicos para a confecção de instrumentos;
- ✓ Fazer música, por meio da improvisação ou composição, no momento em que os instrumentos criados estiverem prontos.

Ressaltamos que para a construção desses instrumentos é preciso selecionar os materiais que serão utilizados como sucatas, caixas, latas e muitos outros objetos. Também são importantes à utilização de grãos, sementes, pedrinhas, rolhas, pregos e barbantes.

A atividade de construção destes será mais rica e significativa, se estabelecer relações com a história dos instrumentos musicais e do seu papel no decorrer do tempo, nas diferentes culturas. Para isso devemos mostrar livros sobre o tema, apresentar instrumentos regionais e se possível realizar contato com algum artesão da comunidade escolar.

As crianças devem ser estimuladas a pesquisar materiais e objetos que produzam sons interessantes, para que, antes de construírem instrumentos musicais, elas os descubram em materiais que se transformam a um simples toque. A partir desse contato as crianças começam a comentários etambém descobertas sobre suas vivências no ambiente musicalizado.

Nesse ambiente de interação, de troca de informação, as crianças não só constroem como também ampliam seus conhecimentos, os quais transcendem a linguagem musical, integrando as diversas áreas do conhecimento.

### **3. METODOLOGIA**

Para atingirmos a nossa finalidade, optamos por realizar uma pesquisa qualitativa, na qual procuraremos analisar a utilização da linguagem musical, na aprendizagem das crianças da Creche Lenise Medeiros, na cidade de Campina Grande-PB. Primeiro, foi realizada uma pesquisa bibliográfica referente à música, para assim apropriarmos das colocações dos autores sobre a temática trabalhada. Em seguida, foi feita uma pesquisa de campo, para aquisição de dados com a aplicação de questionário e por fim realizamos uma análise dos dados obtidos.

### **4. RESULTADOS**

Com base nas discussões em relação a aprendizagem através da linguagem musical realizamos uma pesquisa qualitativa, na Creche Lenise Medeiros, a fim de saber como as professoras daquela instituição trabalhavam a música, com as crianças. Para isso organizamos um questionário com perguntas sobre o tema, entregamos para as mesmas responderem. As perguntas e as respostas foram as seguintes:

1. Como você relaciona as suas aulas, utilizando a música?

A professora 1 respondeu que, na maioria das vezes relaciona a música com o tema trabalhado.

A professora 2 respondeu, geralmente visando socializar e introduzir um conteúdo, ou mesmo para desenvolver a oralidade, a percepção auditiva e visual, memorização e a coordenação motora grossa.

A professora 3 respondeu que, sempre que possível, quando encontramos alguma música que tem a ver com o tema trabalhado.

E a professora 4 respondeu, a música é utilizada em todos os momentos da aula, na hora da brincadeira, na hora da fila, na hora do relaxamento, para introduzir uma história ou após a mesma.

2. Qual o desenvolvimento dos alunos com a utilização da música em sala de aula?

A professora 1 respondeu que, percebemos que a utilização da música motiva mais a turma, a aula torna-se prazerosa.

A professora 2 respondeu, na faixa etária que atuo, desenvolver principalmente a oralidade.

A professora 3 respondeu que, através da música as crianças desenvolvem a linguagem, o desenvolvimento corporal, o equilíbrio, a socialização e etc.

A professora 4 respondeu, o melhor possível, pois através do trabalho com a música o professor consegue conduzir qualquer outra atividade.

Com base nessas respostas percebermos que a música tem presença marcante nas instituições de educação infantil. No entanto, ainda é um desafio oferecer as crianças um trabalho musical de qualidade. A transformação só poderá ocorrer pelo envolvimento de educadores conscientes da necessidade de se buscarem novos conhecimentos que fundamentam a prática pautada por reflexão e crítica.

3. Você trabalha com a música diariamente?

A professora 1 responde, não.

A professora 2 respondeu que, sim.

A professora 3 respondeu, sim.

A professora 4 respondeu que, sim.

4. Você concorda que a música ajuda no processo de ensino-aprendizagem?

As professoras 1, 2, 3, 4 responderam que concordo totalmente.

Diante dessas respostas aqui, não podemos deixar de mencionar as reações que a música provoca na criança, a qual se envolve num misto de alegria, prazer e emoção, comunicando-se com seus pares e com ela mesma. Quando observamos uma criança cantar, seu rosto exprime emoção e, frequentemente, seu corpo se movimenta, seja no balanço da canção, seja com palmas ou batendo os pés, por exemplo. Além disso, muitas canções envolvem brincadeiras que educam e divertem.

5. Seus alunos pedem para você cantar para eles em algum momento do dia?

A professora 1 respondeu, não.

A professora 2 respondeu que, sim.

A professora 3 respondeu, sim.

A professora 4 respondeu que, sim.

6. Se sim, em qual momento eles mais pedem?

A professora 1 não respondeu.

A professora 2 respondeu que, nos momentos das refeições e ao retornar a sala, após as atividades fora da sala de aula.

A professora 3 respondeu, no momento da acolhida.

A professora 4 não respondeu.

Ressaltamos nesse momento a importância da procura, da descoberta e a exploração dos sons de modo a possibilitar o reconhecimento deste pela criança, a qual aguça a sua curiosidade e amplia seu universo sonoro. Muitas atividades, em que a música é utilizada, podem ser desenvolvidas em sala de aula. Basta que o professor acredite na sua capacidade de realizá-las.

7. Você concorda que somos aquilo que escutamos, por exemplo, o estilo de música que você transmite para seus alunos?

A professora 1 respondeu, concordo totalmente.

A professora 2 respondeu que, sem opinião a respeito.

A professora 3 respondeu, concordo parcialmente.

A professora 4 respondeu que, concordo totalmente.

8. Para qual finalidade você trabalha a música com seus alunos?

A professora 1, trabalho com a música para despertar o gosto, sua diversidade. Também para chamar a atenção das crianças para o tema trabalhado.

A professora 2 afirmou que, com a finalidade de facilitar a introdução de um novo conteúdo, e o desenvolvimento oral.

Já a professora 3 disse, que era para acalmar, para descontrair, chamar a atenção, para fazer a ligação com o conteúdo e o tema trabalhado.



A professora 4 respondeu que, para desenvolver a linguagem, para as crianças sentirem prazer em cantar, para se divertir, para se situar no mundo, para se alegrar.

Diante das respostas dadas às questões 7 e 8, identificamos que no dia a dia das salas de aula o predomínio de práticas e de ideias conservadoras reduzem a educação musical aos momentos de entretenimento ou como auxílio para outras áreas de conhecimento. Observamos também que os tradicionais modelos metodológicos, que priorizam a padronização de comportamentos e atitudes, vinculados à memorização e à repetição, ainda estão presentes nos dias de hoje.

9. Alguns autores dizem que as escolas só transmitem músicas quando é dia de algo, por exemplo, dia do índio, o que você pensa dessa afirmação?

A professora 1 reconheceu, é verdade, até algum tempo atrás eu só trabalhava músicas em datas comemorativas, hoje sei da importância de ampliar o mundo musical.

A professora 2 retrucou que, é um pensamento desatualizado.

A professora 3 posicionou-se dizendo que, acredito que hoje tudo está diferente, acho que a minoria ainda trabalha desta forma.

A professora 4 afirmou que, com certeza são escolas muito tradicionais que veem a música como utilitária, isso mata o sentido do trabalho com a música.

10. Nos dias de hoje está muito difícil de controlar nossos alunos em relação à música do “mundo”, o que você faz para contornar isso, em sala de aula?

A professora 1 diz, não descarto o que eles trazem da sua realidade, cantam, dançam, respeito mas mostro que existem outras músicas legais. A professora 2 disse, substituindo a música do “mundo”, por uma canção infantil adequada.

A professora 3 afirma que, o que podemos fazer é levar músicas de qualidade para sala de aula.

A professora 4 reconhece que, ofereço aos meus alunos músicas de qualidade que atendam a necessidade da sua faixa etária, que tenha sentido e que colabore com o desenvolvimento.

A maioria das professoras fala que utiliza a música não apenas nas datas comemorativas, mas não é isso que vemos no dia a dia da creche. Elas ficam preocupadas em cumprir o calendário de eventos, por isso não realizam as atividades com a música, envolvendo as crianças.

## **5. DISCUSSÃO**

A relação entre educação musical e educação infantil é muito complexa, pois envolve uma variedade de conhecimentos, com diversos sujeitos e também diversos ambientes. Os cursos de graduação- pedagogia- responsáveis pela formação de professores apresentam propostas curriculares com pouca ênfase nas linguagens artísticas. Nesse sentido, entendemos que tais cursos deveriam oferecer uma base mais sólida e ampla, que permitisse aos docentes compreenderem e explorarem o universo das crianças, as quais vão especialmente, o sonoro- musical.

O reflexo dessa falta de formação está nas instituições e nos seus educadores que trabalham com a música de forma aleatória, estando assim longe de promover uma prática pedagógico- musical efetiva e contextualizada. A forma pela qual os educadores infantis enfrentam o desafio de oferecer às crianças um trabalho musical consistente e de qualidade demonstra a carência de alicerce teórico- científico.

E o que esta acontecendo com as professoras elas na pesquisa dizem que trabalham com a música diariamente, propondo um desenvolvimento intelectual das crianças, mas em observação realizada durante a pesquisa de dados não é bem isso que vemos.

Como cita o RCNEI (1998) os professores têm que entender e respeitar como as crianças se expressam musicalmente em cada fase do conhecimento, para, a partir daí, fornecer os meios necessários para o ensino da linguagem musical.

Identificamos no dia a dia das salas de aula, o predomínio de práticas e de ideias conservadoras que reduzem a educação musical aos momentos de entretenimento ou como auxílio para dinamizar em outras áreas de conhecimento. Observamos que os tradicionais modelos metodológicos, que priorizam a padronização de comportamento e atitudes, vinculados à memorização e à repetição, ainda estão presentes nos dias de hoje.

Para nós, a linguagem musical deve ser entendida como um meio de conhecer, interagir, expressar-se no mundo, comunicar, viver, organizar e transformar a realidade, portanto fazê-la ser compreendida pelo seu uso.

De maneira geral, percebemos a ênfase dada às atividades musicais relacionadas aos aspectos recreativos e festivos ou com a intenção de comandar e formar condutas. Essas ações são, geralmente, ausentes de conteúdos e objetivos pedagógicos- musicais. Esta pesquisa nos revela a necessidade e a urgência de cursos de formação de educadores que valorizem a arte nas suas múltiplas linguagens, considerando a essencial para a formação geral do educador.

## **6. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir dos dados obtidos na pesquisa podemos observar que o ensino aprendizagem da música, na educação infantil, deixa a desejar. Já vimos que o Referencial Curricular para a Educação Infantil coloca em suas diretrizes com relação ao ensino da música que seja trabalhado alguns aspectos que são considerados importantes, porém na prática não estão sendo seguidos.

A música realmente tem seu valor na educação infantil, mas não é bem trabalhada. Devemos tratá-la não apenas como um passatempo ou para ser utilizadas em dias de festividades, mas sim como facilitadora para o processo de ensino aprendizagem.

Compreendemos que as atividades realizadas com a música não podem ser introduzidas sem um objetivo específico, como o RCNEI cita, cada idade tem um objetivo a ser alcançado. Percebemos que a prática não condiz com o que foi relatado pelas professoras tornando assim a prática pouco produtiva para as crianças e prejudicando seu ensino aprendizagem, já que o uso da música é mais um pretexto, um divertimento do que uma forma de reflexão sobre o que está sendo trabalhado.

Partindo desse ponto de vista, a música como linguagem tem muito a contribuir com a sua expressividade por meio das manifestações/produções sonoras, movimentos corporais e ritmos que utilizam os sentidos humanos, fazendo com isso que a criança adquira a leitura do ser individual e social, para assim transformar suas relações interpessoais.

Enfim, a música no contexto da Educação Infantil, ao ser trabalhado de forma lúdica e dinâmica, com professores comprometidos, pode trazer experiências gratificantes para as crianças e se constitui um elemento inestimável para a sua formação e desenvolvimento, permitindo-lhes uma apropriação sem reservas, para o uso dessa linguagem. Uma vez que a música não deve ser privilégio de alguns, mas de todo ser humano. Nessa perspectiva, a formação de professores em educação musical, bem como as pesquisas na pós-graduação sobre essa área, tem muito a contribuir para a adequada presença da música na escola básica, uma vez que não basta a existência da lei é preciso ações coletivas para sua real efetivação.

## **ABSTRACT**

The present study arose from the researcher's affinity with music. This aims to analyze learning through musical language in kindergarten watching Creche Lenise Medeiros in Campina Grande-PB. We hope that these reflections will contribute to the development of recreational and pleasurable attitudes on the part of children, in the sense that they can promote socialization, and the expression of their ideas and desires. The music allows the educator to help children in their cognitive and physical development, since many songs involve the body, mind and encourage the listener to sing, to dance and move. The teachers who work with children in day care centers need to develop this type of activity, which enables the development of children and especially socialization among peers, as well as the development of orality. The research was initially given by the observation of the chosen with the intention of having a primary contact with the object being investigated site after this step was conducted to acquire data, a questionnaire to help the analysis that takes into account the specificities of this type research, which was carried out in the nursery and pre series II I- I-II and attended the same four teachers. Upon observation made in Lenise Medeiros, R. Caicos, S / N, in the Falklands, Campina Grande-PB. It was evident that staff have Early Childhood Education and mistaken conceptions about learning methodologies through the musical language and contradictions present in relation to the speech of their conceptions and practice observed.

**Keywords:** Child Education. Music. Children

## REFERÊNCIAS

BEYER, Esther. KEBACH, Patrícia. SPECHT, Ana Cláudia. **Pedagogia da música**: experiências de apreciação musical. 1º ed. Edt, mediação, Porto Alegre, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil**. Vol.1 – Brasília; MEC/SEF, 1998.

BRASIL, Ministério da educação. Secretária de educação básica. **Diretrizes Curriculares nacionais para a educação infantil**. Brasília; MEC/ SEF, 2010.

BRITO, Teca Alencar. **Música na educação infantil**: Propostas para a formação integral da criança. 3º ed.Edt.Peirópolis, São Paulo, 2003.

GUILHERME, Claudia Cristina Fiorio: Musicalização Infantil: Trajetórias do aprender a aprender o quê e como ensinar na educação infantil. In: ANGOTTI, Maristela. **Educação Infantil**: para que, para quem, e por quê? Edt. Alínea. Campinas- SP, 2006. p.157- 162.

JACAS, Maria MercéCardoner.Expressão corporal. In: ARRIBAS, Teresa Lleixá. **Educação infantil**: Desenvolvimento, currículo e organização escolar. 5ºed. Edt Artmed. Porto Alegre, 2004, p. 245- 278.

MAFFIOLETTI, Leda de Albuquerque. Práticas musicais na escola infantil. In: **educação infantil: pra quer te quero?**. KAERCHER, Gládis Elise P. da Silva. CRAID, Carmem Maria.Edt. Artmed, Porto Alegre, 2001.p. 123-134.

MALHEIROS, Bruno Taranto. Coleta de Dados Qualitativos. In: **Metodologia da Pesquisaem Educação**. 2ª. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011, P.39-78;187-202.

SCHAFER, R. Murray; **Educação Sonora**. Tradução de Marisa Trench de Oliveira Fonterrada.1º ed.Edt. Melhoramentos, São Paulo, 2009.

## APÊNDICE

### Roteiro de Entrevista

1. Como você relaciona as suas aulas utilizando a música?
2. Qual o desenvolvimento dos alunos com a utilização da música em sala de aula?
3. Você trabalhar com a música diariamente?

SIM    NÃO

4. Você concorda que a música ajuda no processo de ensino-aprendizagem?  
 concordo totalmente  
 concordo parcialmente  
 sem opinião a respeito  
 discordo parcialmente  
 discordo totalmente
5. Seus alunos pedem para você cantar para eles em algum momento do dia?  
 SIM    NÃO
6. Se sim, em qual momento eles mais pedem?
7. Você concorda que somos aquilo que escutamos, por exemplo, o estilo de música que você transmite para seus alunos?  
 concordo totalmente  
 concordo parcialmente  
 sem opinião a respeito  
 discordo parcialmente  
 discordo totalmente
8. Para qual finalidade você trabalha a música com seus alunos?
9. Alguns autores dizem que as escolas só transmitem músicas quando é dia de algo, por exemplo, dia do índio, o que você pensa dessa afirmação?
10. Nos dias de hoje estar muito difícil é controlar nossos alunos em relação à música do “mundo”, o que você faz para contornar isso em sala de aula?